

## RECURSOS MINERAIS DA FOLHA CURRAIS NOVOS (SB-24-Z-B-II): ESTÁGIO ATUAL DO CONHECIMENTO

Rodrigo Fabiano Cruz (1); Marcos Antônio Nascimento (2); Almir Gomes Freire (3); Vladimir Cruz Medeiros (4).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM; (4) CPRM.

**Resumo:** O levantamento inicial dos recursos minerais da Folha Currais Novos (SB-24-Z-B-II, escala 1:100.000), situada no Domínio Rio Grande do Norte, Província Borborema, NE do Brasil (Angelim *et al.* 2006), identificou 118 ocorrências minerais, assim discriminadas: scheelita - 47; mármore - 25; berilo/água-marinha - 11; rocha ornamental - 6; barita - 5; ferro - 4; columbita-tantalita - 3; talco - 3; areia - 3; argila - 2; granada - 2; feldspato - 2; amianto - 2; urânio - 1; enxofre - 1 e zircão - 1. Estas representam 6% do total de ocorrências cadastradas no RN.

A referida folha é conhecida como portadora de importantes jazimentos minerais, com destaque para a mineração da scheelita, em especial as minas Brejuí, Barra Verde e Boca de Lage (em Currais Novos). Outros destaques são: o minério de ferro, com a mina do Saquinho (em Cruzeta); as faixas de mármore (nas regiões de Currais Novos, Caicó, São José do Seridó e Florânia); a água-marinha (Acari); as rochas ornamentais, em especial os pegmatóides (em Currais Novos e Acari), dentre outros bens minerais, como columbita-tantalita, granada, amianto, talco e barita. O mapeamento geológico e levantamento de recursos minerais da folha, atualmente em execução, visam uma atualização do conhecimento geológico e seu potencial econômico, tanto na reavaliação dos já conhecidos recursos minerais assim como novas ocorrências. Além de estudos metalogenéticos que auxiliaram como guias prospectivos de possíveis novos alvos, principalmente o minério de tungstênio, que desde o início desta década passa por um novo ciclo de exploração. Portanto, está se efetuando uma reavaliação de antigos depósitos/ocorrências de scheelita e descobertas de novos, assim como estudo de minerais associados de importância econômica como ouro, molibdênio e bismuto.

Neste primeiro momento, novas ocorrências estão sendo descobertas com destaque para os jazimentos metálicos (em especial, ferro) encontrados na área do município de Florânia, nos litotipos do Complexo Caicó e da Formação Jucurutu. A exploração dos biotita-cordierita-granada xistos da Formação Seridó como rocha ornamental (este com grande aceitação no mercado externo). As lavras que ocorrem nos xistos são na fácies de alto grau nas proximidades do corpo granítico de Acari, o que provavelmente aumentou o potencial tecnológico da rocha para sua exploração comercial, devido ao efeito térmico provocado pelo alojamento do referido granito. Destacam-se também os diques de pegmatitos representantes da última fase magmática brasileira (ca. 510 a 515 Ma.) presentes no Domínio Rio Grande do Norte, em particular na região leste da Folha Currais Novos. Tais litotipos são explorados há décadas por garimpeiros ou pequenos mineradores, para extração de água marinha, turmalina, feldspato, etc., porém seu uso como rocha ornamental cresce cada vez mais, se estabelecendo atualmente como o principal produto na produção de rochas ornamentais do RN.

**Palavras-chave:** recursos minerais; currais novos; faixa seridó.